

497

HORMÔNIO ANTI-MULERIANO E RESERVA OVARIANA EM PACIENTES INFÉRTEIS COM ENDOMETRIOSE MÍNIMA E LEVE. *Virginia de Oliveira Rosa, Clarissa Tabajara Moura, Greyce Berton, Cristian Rafael Sloczinsky, Joao Sabino Lahorgue da Cunha Filho (orient.) (UFRGS).*

Objetivos: Avaliar a reserva ovariana de pacientes inférteis com endometriose mínima e leve através da concentração de Estradiol, FSH, HAM e coorte folicular. Delineamento: Estudo Transversal. Pacientes: Foram alocadas 34 pacientes inférteis com endometriose mínima e leve e de causa tubária. Metodologia: As pacientes foram divididas em dois grupos, o grupo I formado por 17 pacientes inférteis com endometriose mínima e leve (grupo em estudo) e o grupo II por 17 pacientes inférteis de causa tubária (grupo controle). As pacientes realizaram coletas de plasma no terceiro dia do ciclo menstrual para avaliar a reserva ovariana e ultra-sonografia para avaliar o número de folículos selecionáveis e o diâmetro dos mesmos. Resultados: A idade e o IMC entre os grupos não apresentou diferenças significativas. Da mesma forma, a concentração de Estradiol e FSH também foi similar entre os grupos. Entretanto as pacientes com endometriose apresentaram uma concentração diminuída de HAM ($1,26 \pm 0,7$) comparada ao grupo controle ($2,02 \pm 0,72$), $P=0,004$. O número de folículos selecionáveis foi semelhante entre os grupos, todavia o diâmetro folicular foi diferente entre os grupos $P=0,001$. Conclusão: Neste estudo foi demonstrado que pacientes com endometriose mínima e leve tem uma diminuição da reserva ovariana quando medida a concentração de HAM. Além deste fator estas pacientes apresentam uma heterogeneidade folicular quando comparadas a pacientes com obstrução tubária. Evidenciando, neste estudo, a associação do "status" folicular e a reserva ovariana com a sub-fertilidade das pacientes com endometriose. (PIBIC).